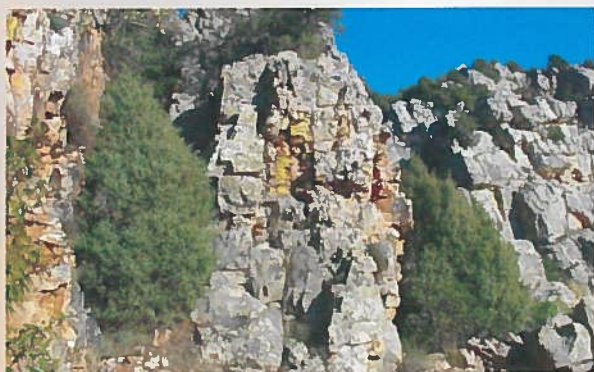


Nesta rota merecem especial destaque a panóplia de valores geológicos e geomorfológicos do local, as espécies vegetais de grande interesse conservacionista, com destaque para as comunidades relictuais de zimbro, *Juniperus oxycedrus* que cobrem as escarpas rochosas; as manchas de matagal mediterrânico, bem conservado e diversificado, que dão ao local uma beleza única e abrigam espécies animais com elevado estatuto de proteção, entre as quais se destacam: a colónia de grifos, *Gyps fulvus*, que nidifica nas escarpas e que constitui a mais representativa em território exclusivamente nacional. Outras espécies como a cegonha-preta,



Zimbro | Portas de Ródão

Ciconia nigra, Águia-de-Bonelli, *Hieraaetus fasciatus*, Bufo-real, *Bubo bubo*, nidificam nesta área e podem ser observadas regularmente, fazendo do percurso um excelente local para os amantes do birdwatching.

Igualmente merecem destaque, na proximidade, o Castelo de Ródão e a capela da Sr^a do Castelo, locais que não podem deixar de ser visitados.

O mosaico paisagístico, a biodiversidade existente no local e os valores do património cultural, constituíram o fundamento da classificação das Portas de Ródão como Monumento Natural, área protegida que concede um especial interesse a este percurso pedestre.



Ficha técnica:

Este percurso é parte integrante da rede de percursos do concelho de Vila Velha de Ródão, designada por "Terras de Ouro"

Localização: Vilas Ruivas

Coordenadas: 39° 39' 11,8" N
7° 42' 23,79" W

CMP, folha: 314

Tipo de percurso: percurso circular

Distância: 8,5 Km

Cota Máxima: 292 m

Cota Mínima: 78 m

Duração: 3 horas (aprox.)

Dificuldade: III algo difícil

Época aconselhada: outubro a junho

Contactos:

Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão: 272 541 011

Posto de Turismo de Vila Velha de Ródão: 272 540 312

Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão: 272 540 300

Guarda Nacional Republicana: 272 549 050

Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão: 272 541 022

Centro de Saúde de Vila Velha de Ródão: 272 540 210

112 SOS Emergência | 117 SOS proteção à floresta

Festas e romarias:

Vilas Ruivas | N.ª Sr.ª do Castelo | 15 de Agosto

Património:

- Castelo do Rei Vamba
- Capela de N.ª Sr.ª do Castelo
- Monumento Natural das Portas de Ródão

Entidade promotora:



Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão

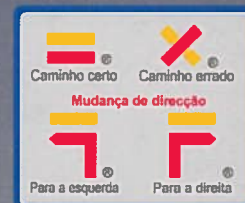
Percurso pedestre registado e homologado pela:

Apoios:



PR
2
VVR

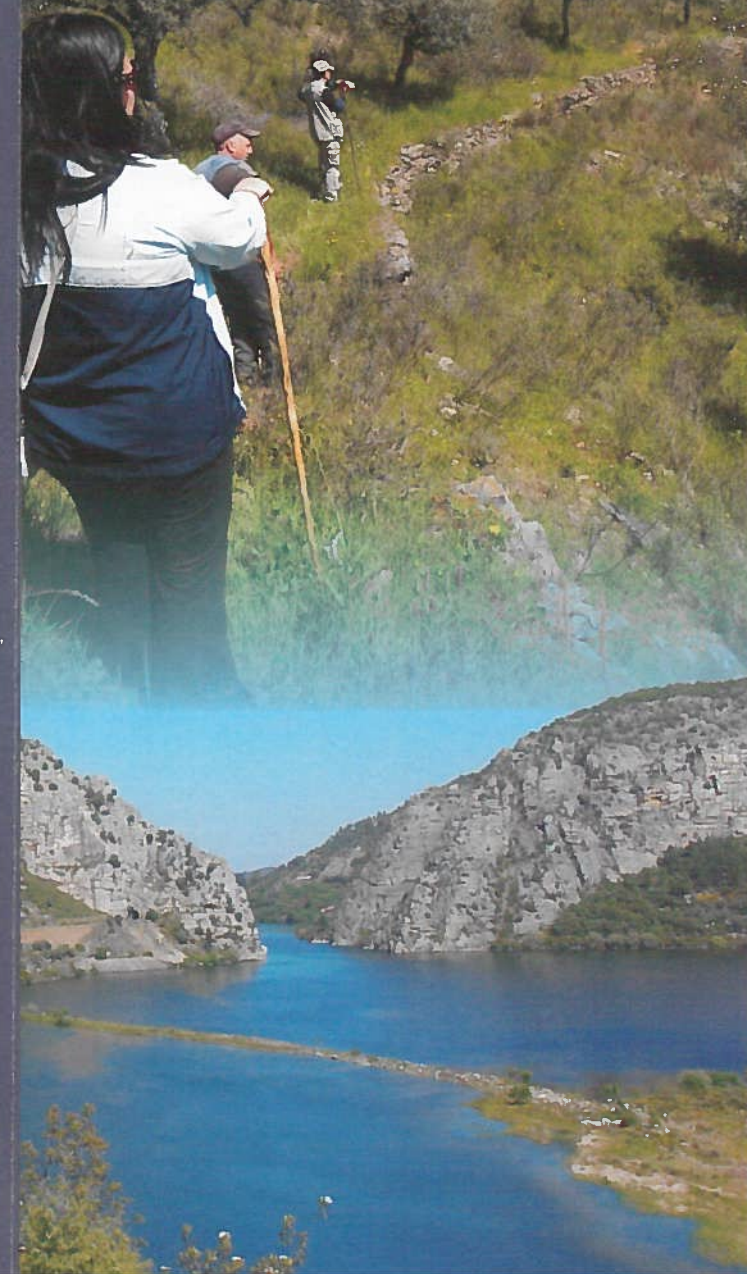
O PR2 VVR é um percurso de pequena rota, marcado nos dois sentidos segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com linha amarela e vermelha são as seguintes:



PR
2
VVR

Caminho das Virtudes

Percursos Pedestres de Vila Velha de Ródão
Vilas Ruivas | Vila Velha de Ródão



Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pesca



O PR2 “Caminho das Virtudes” inicia-se no largo da aldeia de Vilas Ruivas e deve o seu nome à Fonte Termal das Virtudes, que brota junto das imponentes escarpas do Monumento Natural das Portas de Ródão e cujas águas apresentam propriedades medicinais reconhecidas e valorizadas pelas populações da região.

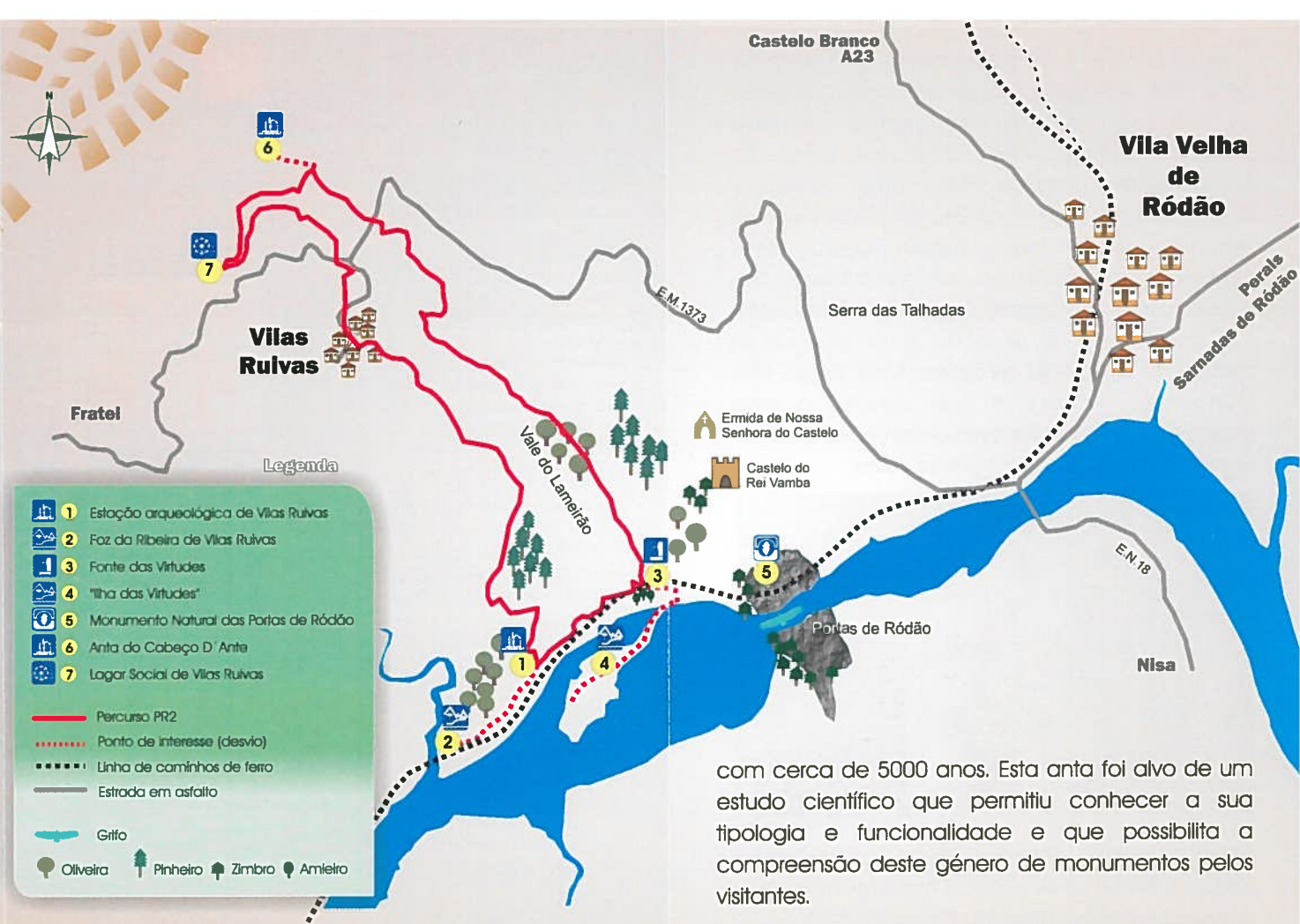
Esta pequena rota é constituída por um percurso circular, com cerca de 8,5 Km de extensão, percorre uma rede de caminhos, debruçados sobre uma paisagem deslumbrante, dominada pelo serpentejar do rio Tejo e pela imponência das Portas de Ródão.

Após a saída de Vilas Ruivas, caminhando pelo flanco poente do Vale do Lamelirão, a aproximação ao omnipresente Tejo faz-se através de um antigo terraço fluvial, à cota de 130 metros, onde, há cerca de 50.000 anos, o homem pré-histórico estabeleceu um acampamento temporário e onde se descobriram duas lastras caloríferas, protegidas por para-ventos, como o indicaram os buracos de poste identificados no momento da intervenção arqueológica.



Lontra e guarda-rios

Aproveite para se deslocar até à foz da ribeira de Vilas Ruivas, onde poderá encontrar, nas margens, vestígios de lontras. No regresso siga a rota indicada percorrendo a vereda que se desenvolve no talude que contorna a linha de caminho-de-



ferro, desça pelo trilho traçado no olival e, uma vez chegado à Fonte da Virtudes, visite a península com forma de raia onde pode observar uma bem conservada galeria rupícola, dominada pelo amieiro, *Alnus glutinosa* e, no areal, junto à água, exemplares de moluscos bivalves de água doce.

O percurso de regresso é feito, no sentido ascendente, por um caminho que se desenvolve no outro flanco do vale, até à proximidade da aldeia de Vilas Ruivas. Siga as indicações da sinalética e continue por um caminho rural que se afasta da malha urbana e que se direciona para o sítio conhecido por Cabeço de Ante, onde pode visitar um monumento funerário neolítico,

com cerca de 5000 anos. Esta anta foi alvo de um estudo científico que permitiu conhecer a sua tipologia e funcionalidade e que possibilita a compreensão deste género de monumentos pelos visitantes.

O regresso ao percurso contempla um pequeno trilho, na margem do ribeiro das Ferrarias, até ao lagar social das Vilas Ruivas, uma unidade de extração de azetle comunitária, hoje desativada e que exigia dos cooperantes a obediência a um rigoroso esquema de funcionamento.

Terminada a visita a este local torna-se o caminho em direção ao ponto de partida desta rota, chamando a vossa atenção para os campos de cultivo que rodeiam a aldeia e que tiram partido da água de qualidade e em abundância, que jorra da serra das Talhadas, e que em parte explica a implantação desta bonita localidade.